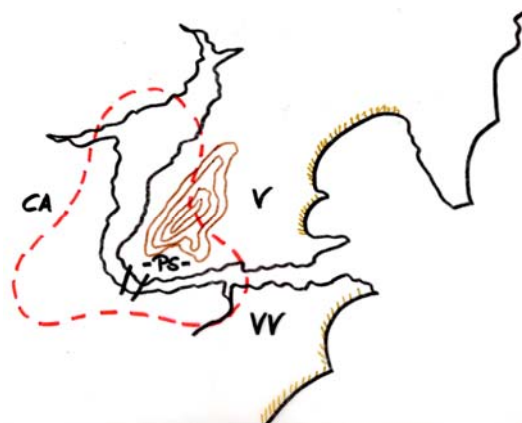


Atelier international de maîtrise d'oeuvre urbaine  
Ateliê de Urbanismo Internacional

Ville de Vitoria  
Prefeitura Municipal de Vitoria

Communauté urbaine de Dunkerque  
Comunidade de Dunkerque

Les Ateliers – maîtrise d'œuvre urbaine  
Ateliês de Urbanismo



## >> résumé de la thématique

Développement métropolitain et solidarités territoriales.  
Mutation des structures urbaines autour de la baie de Vitoria.

La ville de Vitoria (318.000 hab.) se situe dans une agglomération portuaire et logistique qui constitue la porte d'entrée et de sortie de marchandise de l'état d'Espirito Santo avec une zone d'influence de 700 km allant jusqu'à l'état Minas Gerais. La région métropolitaine de Vitoria (1.625.000 hab.) est composée de 7 communes avec un développement économique, social et urbain inégal.

Vitoria, capitale de l'état, concentre, avec ses activités portuaires liées au pétrole, le pôle de Tubarão et son centre d'affaires, la puissance économique et administrative de la région et de l'état. Son territoire se trouve limité, d'un côté, par la mer et la baie de Vitoria, d'un autre côté, dans la partie insulaire, par un massif montagneux imposant. Une grande partie de l'extension de la ville après 1960 a été construite sur des remblais.

Les communes voisines de Cariacica, Serra et Vila Velha ont subi en grande partie le développement économique de Vitoria dans leur rôle de point de passage, lieu de stockage des marchandises et lieu d'habitation d'une partie de la population travaillant à Vitoria. Serra, néanmoins, a, depuis un certain nombre d'années, un développement industriel significatif. La population de chacune de ces communes a dépassé ces dernières années le nombre d'habitants de Vitoria et elles possèdent encore de terrains constructibles.

L'étalement urbain est une caractéristique marquante de la plupart des villes brésiliennes. Malgré l'absence d'une alternative au transport routier, la demande pour des pavillons sécurisés (condominium) hors de Vitoria reste soutenue. Des entrepôts s'installent à côté des nouvelles routes périphériques en s'approchant des zones naturelles sensibles. Des embouteillages font partie du quotidien des habitants.

Pour accompagner et préparer le futur développement il nous semble nécessaire de repenser la solidarité territoriale de cette région métropolitaine à travers d'un rééquilibrage des points de passage, de la création des richesses et des lieux de vie. L'aire d'étude se situe de part et d'autre des deux ponts (Cinco Pontes et Segunda Ponte) de la baie de Vitoria, à la jonction des villes de Vitoria, de Cariacica et de Vila Velha avec un regard particulier sur la zone du Portal Sud, le centre historique de la ville de Vitoria.

Quelques points importants pour la réflexion

- Renforcer les liens et articulations entre les deux côtés de la baie
- Equilibrer les activités portuaires, logistiques et les mutations urbaines
- Améliorer l'offre et la qualité de l'habitat et des lieux de vie
- Travailler la protection et l'intégration des espaces naturels sensibles dans le tissu urbain
- Diversifier les ressources économiques et le tissu d'entreprises

Atelier international de maîtrise d'oeuvre urbaine  
Ateliê de Urbanismo Internacional

Ville de Vitoria  
Prefeitura Municipal de Vitoria

Communauté urbaine de Dunkerque  
Comunidade de Dunkerque

Les Ateliers – maîtrise d'oeuvre urbaine  
Ateliês de Urbanismo



## >> resumo da temática

### Desenvolvimento metropolitano e solidariedades territoriais. Mutações das estruturas urbanas no entorno da baía de Vitoria

A cidade de Vitoria (318 mil habitantes) está situada em uma aglomeração portuária e logística que constitui a porta de entrada e de saída de mercadorias do estado do Espírito Santo e tem uma zona de influência de 700 Km que se estende pelos estados limítrofes, particularmente Minas Gerais. A região Metropolitana de Vitória (1.625.000 habitantes) é formada por 7 municípios que têm um desenvolvimento econômico e urbano desigual.

Vitória, capital do estado, concentra, com suas atividades portuárias ligadas ao petróleo, o pólo de Tubarão e seu centro de negócios, a potência econômica e administrativa da região e do estado. Seu território se encontra limitado, de um lado, pelo mar e a Baía de Vitória, de outro lado, na parte insular, por um maciço montanhoso imponente. Uma grande parte da extensão da cidade após 1960 foi construída sobre aterros.

As municipalidades vizinhas de Cariacica, Serra e Vila Velha foram influenciadas em grande parte pelo desenvolvimento econômico de Vitória, ocupando o papel de lugar de passagem e de estocagem de mercadorias, bem como de lugar de habitação de uma parte da população trabalhando em Vitória. Serra, no entanto, tem há alguns anos, um desenvolvimento industrial significativo. A população de cada um desses municípios ultrapassou nos últimos anos o número de habitantes de Vitória e elas possuem ainda áreas construtíveis.

O espalhamento urbano é uma característica marcante da maioria das cidades brasileiras. Malgrado a ausência de uma alternativa ao transporte por auto-estrada, a demanda por residências com segurança (condomínios fechados) fora de Vitória é significativa. Entrepostos se instalam ao lado de novas estradas periféricas e se aproximam de zonas naturais sensíveis. Engarrafamentos fazem parte do cotidiano dos habitantes da cidade.

Para acompanhar e preparar o futuro desenvolvimento nos parece necessário de repensar a solidariedade territorial dessa região metropolitana por meio de um reequilíbrio dos pontos de passagem, da criação de riquezas e de espaços de convivência comuns. A área de estudo se situa de um lado e doutro das duas pontes (Cinco Pontes e Segunda Ponte) da Baía de Vitória, na junção dos municípios de Vitória, Cariacica e Vila Velha, mas com uma abordagem particular sobre a zona do Portal Sul, o centro histórico da cidade de Vitória.

Alguns pontos importantes para reflexão

- Reforçar as ligações e articulações entre os dois lados da Baía
- Equilibrar as atividades portuárias, logísticas e as mutações urbanas
- Melhorar a oferta e a qualidade das habitações e dos espaços de convivência comuns
- Trabalhar a proteção e a integração dos espaços naturais sensíveis dentro do tecido urbano
- Diversificar os recursos econômicos e o tecido das empresas.